

Artigo

Farmacologia da Ayahuasca administrada em duas doses repetidas.

Pharmacology of Ayahuasca administered in two repeated doses.

Autoria: Rafael G. dos Santos, Eva Grasa, Marta Valle, Maria Rosa Ballester, José Carlos Bouso, Josep F. Nomdedéu, Rosa Homs, Manel J. Barbanøj e Jordi Riba.

Panorâmica:

Introdução: Ayahuasca (AYA) é um chá amazônico que contém os psicoativos agonistas naturais 5-HT_{2A/2C/1A} e N,N-dimethyl-tryptamine (DMT). Devido às suas propriedades este chá é utilizado em contextos cerimoniais. A farmacologia humana tem sido caracterizada seguindo administrações de doses únicas. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a farmacologia humana da AYA em repetidas doses estimando a ocorrência potencial de tolerância aguda e sensibilização.

Método: Um ensaio clínico duplo-cego, cruzado, controlado por placebo foi realizado em 9 voluntários homens que participaram de três sessões experimentais com pelo menos 1 semana de intervalo. Cada sessão experimental envolveu duas administrações do tratamento separadas por 4 h. Na primeira sessão experimental, todos os participantes receberam o par de tratamento placebo - placebo de forma aberta para se familiarizarem com o cenário do estudo e minimizar o estresse associado às intervenções experimentais. Nas sessões 2 e 3, os voluntários foram informados que receberiam aleatoriamente qualquer um dos seguintes pares de tratamento: placebo-placebo, placebo-ayahuasca, ayahuasca-placebo ou ayahuasca-ayahuasca, contudo, de fato, apenas duas das quatro combinações foram administradas: placebo - ayahuasca e ayahuasca - ayahuasca. Todas as doses de ayahuasca administradas foram do chá liofilizado encapsulado a um padrão de 0,75 mg DMT/kg de peso corporal. Medidas de avaliações subjetivas, neurofisiológicas, cardiovasculares, autonômicas, neuroendócrinas e da imunidade celular foram obtidas antes e em intervalos de tempo regulares até 12 horas após a primeira administração da dose.

Resultados: As concentrações plasmáticas de DMT, escores nas variáveis subjetivas, neurofisiológicas e níveis séricos de prolactina e cortisol foram significativamente maiores após duas doses consecutivas. Quando os efeitos foram padronizados pelas concentrações de DMT no plasma, não foram observadas diferenças para efeitos subjetivos, neurofisiológicos, autonômicos ou imunológicos. No entanto, observamos uma tendência à redução da pressão arterial sistólica e da frequência cardíaca, e uma diminuição significativa do hormônio do crescimento (GH) após a segunda dose de AYA. Em suma, não houve tolerância clara ou sensibilização na esfera psicológica ou nas variáveis fisiológicas, mas foi observada uma tendência a menor ativação cardiovascular, juntamente com tolerância significativa à secreção de GH.

Palavras-chave: ayahuasca/hoasca; farmacologia; doses repetidas.

Overview:

Keywords:

Publicado em: *Psychopharmacology*, V. 219, N. 4, pp. 1039-1053, 2012.